



**REQUERIMENTO**                      Número                      /XII  
(                      .ª)

**PERGUNTA**                              Número                      /XII  
(                      .ª)

**Assunto: Encerramento de serviços da Segurança Social e deterioração grave do atendimento**

**Destinatário: Ministério da Solidariedade e Segurança Social**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

Desde junho que diversos serviços de atendimento ao público da Segurança Social têm vindo a ser encerrados. Só em Lisboa soubemos do encerramento dos serviços na Alameda, na Av. EUA e em Pedralvas.

Do mesmo modo, o atendimento realizado em alguns serviços como o do Areeiro é agora feito apenas após marcação prévia por telefone, com o custo da chamada a ser integralmente suportado pelos cidadãos e cidadãs que, como é sabido, têm muitas vezes enormes dificuldades financeiras. Para além disso, a lista de marcações é tão extensa que os serviços estão já a marcar o atendimento para a segunda quinzena de agosto.

Nas Lojas do Cidadão diariamente observam-se filas de utentes desde as 5 horas da manhã, visto que só a ida a essa hora lhes garante uma senha para atendimento.

As pessoas que têm de fazer prova escolar para a atribuição do abono de família e que não dispõem de internet são obrigadas a ir ao atendimento geral para depois receberem uma convocatória pelo correio, perdendo, neste processo, dois dias de trabalho.

Todos estes exemplos dão conta de uma deterioração grave da qualidade do serviço da Segurança Social causada não só pelo encerramento dos serviços, mas também pela saída dos trabalhadores da Segurança Social para a reforma e que não são substituídos devido ao impedimento da contratação para os serviços públicos. Num momento de crise social tão grande como o que estamos a viver a incapacidade de resposta dos serviços pode significar a degradação da vida de milhares de famílias, pelo que não se pode aceitar que continue este caminho de garrote aos serviços da Segurança Social.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:*

1. Quantos serviços de atendimento ao público da Segurança Social foram encerrados desde a entrada em funções do atual governo?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. Quantos serviços foram encerrados em cada concelho?
3. Qual o atual rácio utente/serviço da Segurança Social de cada conselho do país? Qual o valor deste rácio face ao que se verificava em agosto de 2011?
4. Quantos funcionários da Segurança Social se reformaram desde agosto de 2011?
5. Quantos funcionários da Segurança Social foram admitidos desde agosto de 2011?
6. Irá o ministério realizar alguma ação para evitar este deteriorar das condições de atendimento?

Palácio de São Bento, 3 de agosto de 2012.

**A deputada**  
**Mariana Aiveca**